ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO

GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA EM ORTIGUEIRA: UMA PROPOSTA

Apresentador[1] Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg
Apresentador[2] Emerson Martins Hilgemberg

RESUMO – De acordo com dados da PNUD o Município de Ortigueira possui o mais baixo índice de Desenvolvimento Humano – IDH do Estado do Paraná apresentando uma grande deficiência também na questão de oferta de postos de trabalho. Assim, há a preocupação de algumas entidades de classe, Instituições públicas em gerar novas oportunidades de emprego e renda para diminuir este indicador e promover a inclusão social. Deste modo, o objetivo geral do projeto foi criar e implantar no município de Ortigueira uma Associação de Mulheres Costureiras, mais especificamente, ofertando treinamento específico para desenvolvimento de produtos ecologicamente corretos junto às participantes da associação; buscando juntamente com empresas tanto do município quanto de municípios com maior grau de desenvolvimento mercados que demandem os produtos desenvolvidos; fornecendo capacitação gerencial as participantes de modo a permitir que ao término da participação da Instituição haja condições de continuidade.

PALAVRAS CHAVE – Produtos retornáveis; Associação de costureiras;inclusão social.

[1] Dr, Professora Adjunta Departamento de Economia; cleise@uepg.br.
[2] Dr, Professor Adjunto Departamento de Economia; ehilgemberg@uepg.br.

Introdução

Ao longo das últimas décadas, as economias ocidentais têm experimentado transformações que acabaram por resultar não só na diminuição de postos de trabalho, mas também no potencial de geração de novos empregos. No nível setorial, a diminuição progressiva do peso das atividades agrícolas e industriais em todo o mundo vem proporcionando um aumento na importância relativa do setor serviços no mercado de trabalho (Cuadrado-Roura, 1999; OECD, 2002; CEPAL, 2001)

No Brasil, a década de 1990 apresentou queda no nível de emprego formal, justificada de um lado pela mudança nas formas de utilização do trabalho por meio da terceirização realizada pelas empresas e, de outro, pela diminuição de oportunidades ocupacionais diretamente relacionadas à mudança na estrutura de produção.(Baltar, 1998)

Mattoso (1999) argumenta que o processo de desestruturação do mercado de trabalho ocorrido a partir da segunda metade dos anos noventa, apresentou uma redução da capacidade de geração de empregos formais e de novos postos de trabalho.

Guimarães (2002) sugere que sucessivas ondas de impactos negativos ocorreram sobre o mercado de trabalho no Brasil contribuindo, de alguma forma, para a sua desestruturação e que a precarização das relações de trabalho pode ser considerada como um dos principais impactos negativos ocorridos neste período.

Pochmann (1999) atribui a situação de insuficiência de emprego e de renda nos vários segmentos às baixas taxas de crescimento da economia e ao predomínio de políticas neoliberais. A instabilidade dos contratos de trabalho, principalmente os decorrentes da alta rotatividade nos empregos secundários (terceirização e subcontratação), é apresentada como uma das pressuposições de modernidade dos novos processos de gestão da mão-de-obra.

Isto posto, a diminuição dos postos de trabalho atingem mais fortemente a capacidade de Municípios a manter a economia estável, reduzindo também a possibilidade de atrair novos empreendimentos que gerem emprego e renda. A conseqüência destas alterações no mercado de trabalho ocorrida nos últimos anos, faz com que o reaquecimento da oferta de postos de trabalho seja lentamente recuperado.

É neste contexto que este trabalho se insere, na preocupação em gerar emprego e renda em Município com baixo IDH, caso específico do Município de Ortigueira no centro do Estado do Paraná – menor IDH do Estado.

Desta forma, o desenvolvimento das atividades propostas permite despertar na comunidade de Ortigueira o espírito empreendedor, principalmente das mulheres, motivando-as a valorizar as habilidades manuais e com elas aumentar a renda familiar. Outro ponto importante é a contribuição do trabalho desenvolvido por elas quando da utilização de materiais (insumos) não biodegradáveis auxiliando na conservação do meio ambiente..

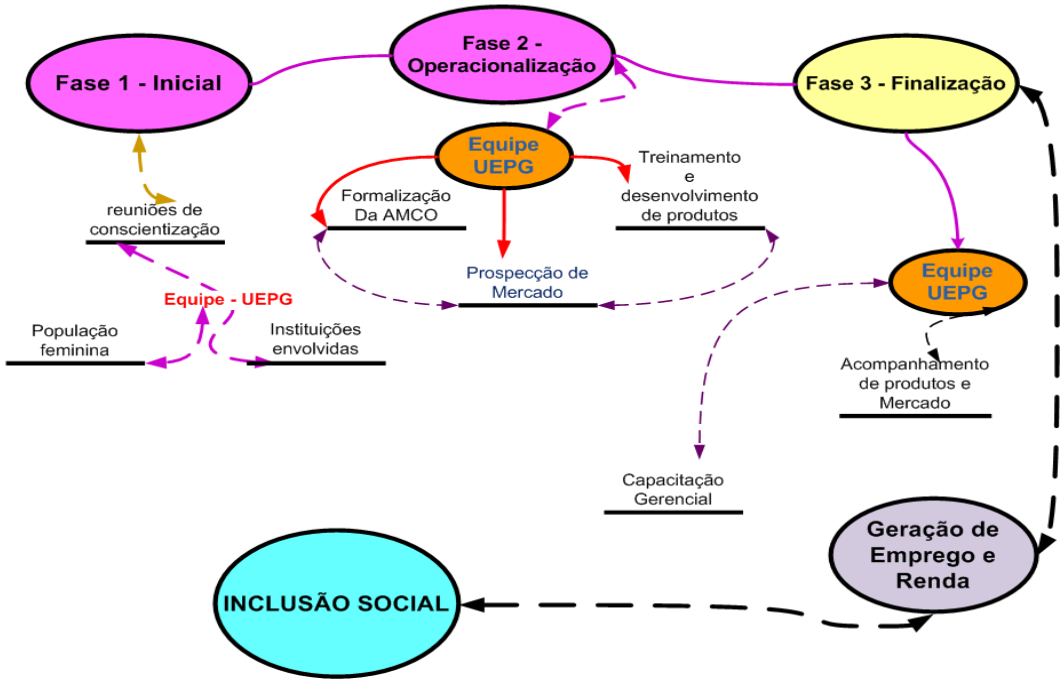
Objetivos

O trabalho ter por objetivo geral criar e implantar no município de Ortigueira uma Associação de Costureiras, mais especificamente organizar e criar a associação de mulheres costureiras, ofertando treinamento específico para desenvolvimento de produtos ecologicamente corretos junto às participantes; buscar junto as empresas tanto do município quanto de municípios com maior grau de desenvolvimento empresas que demandem os produtos desenvolvidos; fornecer capacitação gerencial as participantes de modo a permitir que ao término da participação da Instituição haja condições de continuidade das atividades..

Metodologia

Para execução do trabalho foi necessário a distribuição em três fases distintas: 1) conscientização; 2) Operacionalização e 3) finalização, conforme fluxograma a seguir.

FLUXOGRAMA DAS ATIVIDADES



Resultados

Com base nas caracterísitcas do Município de Ortigueira foi possível identificar e justificar a necessidade da comunidade de Ortigueira em participar de projetos que permitam aumento de renda decorrente de empregos novos. É neste contexto que o Projeto de implantação de uma associação de costura para mulheres se insere, pois as possibilidades de inserção destas mulheres no mercado de trabalho do Município são muito reduzidas.

A partir do Programa USF - Universidade sem Fronteiras – Extensão Tecnológica que permitiu financiamento para compra de equipamentos e treinamento de mão-de-obra, foi possível a criação de uma associação para mulheres que pudessem receber treinamento para costura, muito embora, algumas delas já possuíssem algum tipo de treinamento nesta área.

Assim sendo, reuniu-se em fevereiro de 2009 um grupo de aproximadamente 50 mulheres que tinham interesse em fundar a Associação com o intuito de melhorar a renda familiar. Para este grupo de mulheres foi fornecido treinamento em corte e costura nível básico; curso de cooperativismo, como trabalhar em equipe; treinamento de finanças pessoais; técnicas de vendas. Também é ensinada a cada reunião realizada nas terças e quintas feira a confecção de flores, fuxicos, enfeites básicos para compor o produto básico realizado na Associação – confecção de sacolas retornáveis e ecologicamente corretas desenvolvidas juntamente com a equipe de apoio.

Este produto tem como matéria prima básica sacos (60 kg) e *bags* (500 Kg) de ráfia (derivados de sacos de adubos, farinha de trigo) doados pelas empresas do setor agrícola, que são lavados e transformados nas sacolas.

A participação das mulheres tem sido efetiva para execução das atividades, porém algumas restrições ainda persistem tais como a não obtenção de um local maior para instalação dos equipamentos e desenvolvimento de novos produtos.

Conclusões

Embora os resultados sejam preliminares é possível fazer algumas inferências: a importância da união de entidades de cunhos diferentes permitindo o desenvolvimento de comunidades tanto no lado social quanto no lado econômico; a consolidação do grupo de mulheres permitiu até agora, não só adquirir novos conhecimentos aumentando a qualificação da mão-de-obra

feminina no Município como a diminuição de alguns sintomas de depressão apresentados por elas no início do projeto.

Para a equipe de apoio pode-se observar o amadurecimento dos acadêmicos no trato com as diferenças. A maioria dos acadêmicos está conseguindo aplicar os conhecimentos obtidos dentro das salas de aula na prática do mercado.

Para o Município o apoio das Instituições – Secretaria de Estado e Universidade com a transferência de conhecimento permite a diversificação de políticas a serem adotadas para o desenvolvimento e crescimento do Município.

Referencias

BALTAR, P.A. Crise contemporânea e mercado de trabalho no Brasil. In: OLIVEIRA, M.A. (Org.). Economia & Trabalho: textos básicos. Campinas: UNICAMP, IE, 1998. p.129-146.

BARROS, R.; FOGEL, M.; MENDONÇA, R. Perspectivas para o mercado de trabalho brasileiro ao longo da próxima década. Rio de Janeiro: IPEA, 1997. 29p. (Texto para discussão, 526)

BRASIL. Ministério do Trabalho. Emprego no Brasil: diagnóstico e políticas. Brasília: MTb, Assessoria Especial do Ministro, 1998. 84p.

COMISIÓN ECONÓMICA PARA AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE. Panorama social de América Latina 2000-2001. Santiago de Chile: Nações Unidas, 2001. 273p.

CUADRADO-ROURA, J.R. El sector servicios y el empleo en España: evolucion reciente y perspectivas de futuro. Bilbao: Fundación BBV, 1999. 671p.

GUIMARÃES, L.N. As economias regionais e o mercado de trabalho no Brasil dos anos de 1990. In: KON, A. (Org.). Unidade e fragmentação: a questão regional no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2002. cap.6, p.165-196.

HILGEMBERG, C.M.A.T. Efeitos da abertura comercial e das mudanças estruturais sobre o emprego na economia brasileira: uma análise para a década de 1990. Tese (doutorado) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Piracicaba - S.P.; 2003.

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Social – IPARDES, consultado em novembro de 2008 no site WWW.ipardes.pr.gov.br – dados estatísticos do Município.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – IBGE Cidades, consulta realizada em 02/07/2009 www.ibge.gov.br – IBGE cidades.

LACERDA, A.C.; BOCCHI, J.I.; REGO, J.M. et al. Economia brasileira. São Paulo: Saraiva, 2000. 262p.

MATTOSO, J. O Brasil desempregado: como foram destruídos mais de 3 milhões de empregos nos anos 90. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999. 47p.

POCHMANN, M. O trabalho sob fogo cruzado: exclusão, desemprego e precarização no final do século. São Paulo: Contexto, 1999. 205p..